

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013



Fundação Cónego Filipe Figueiredo
Beduído, 29 de Janeiro de 2014



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013

ÍNDICE

1ª Parte – Relatório de Atividades

Introdução

- Objetivos e resultados estratégicos
- Condicionantes estruturais
- Acordos de Cooperação com a Segurança Social

Estabilização, organização e Consolidação interna

Infância

- Creche

Terceira Idade

- Lar de Idosos/Centro de Dia/Apoio Domiciliário
- Atividades de Animação
- Departamento Médico e de Enfermagem
- Serviço de Neuropsicologia Clínica

Áreas Técnicas

- Sistema de Gestão da Qualidade
- Recursos Humanos
 - IEFP
 - Formação
 - Higiene, segurança e Medicina no Trabalho
- Serviço Alimentar
- Transportes
- Voluntariado
- Assistência Religiosa

Atividades de Consolidação Externa

- Comunicação Social
- Atividades Complementares
- Eventos sociais e culturais

Parcerias estratégicas e operacionais

Notas conclusivas

2ª Parte – Relatório de Contas do Exercício Económico

Balanço Individual

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Anexo – NCRF - ESNL

Parecer do Conselho Fiscal

Ata do Conselho de Administração

INTRODUÇÃO

O ano de 2013 da Fundação Cónego Filipe Figueiredo tem demonstrado uma vitalidade e crescimento assinaláveis, muito motivado pela procura e solicitações da comunidade, sobretudo nas respostas abertas mais recentemente (Centro de Dia e Apoio Domiciliário) mas também pela capacidade empreendedora de todos aqueles que fazem a vida da Instituição.

Este crescimento está marcado pela consolidação das condições físicas e materiais, dos recursos humanos, do crescimento das respostas sociais, serviços e pela capacidade de trabalhar com e para a comunidade.

O último ano demonstrou de forma inequívoca a capacidade de empreender por parte da Instituição mas, e acima de tudo, apresentou-se como um ano de consolidação das suas atividades e estruturas.

Um avanço significativo na Creche e no Lar de Idosos, mantendo uma frequência dentro dos limites máximos de capacidade, bem como a garantia de serviços de qualidade, estruturados na ótica das necessidades das crianças e idosos que frequentam as diferentes respostas sociais.

A abertura das respostas de Centro de Dia e do Apoio Domiciliário, que finalmente vieram consolidar o apoio institucional no exterior e na comunidade, junto a todas as pessoas (crianças, adultos ou idosos) e famílias que temporária ou permanentemente, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, se vêm desprovidas das suas necessidades básicas.

As atividades de animação, com um maior envolvimento dos utentes, intervalências (Infância e Terceira Idade) num projeto de vida Intergeracional e ainda interinstitucional.

A dinâmica interna e externa produzidas motivaram e contribuíram para a consolidação de um caminho suportado em princípios de sustentabilidade e equilíbrio financeiro, tendo em vista os princípios de eficiência e eficácia, sem esquecer as sinergias do trabalho em parceria, a focalização nas pessoas e seu bem-estar e o envolvimento de todos os significativos.

O ano de referência potenciou de uma forma exemplar a consolidação da Fundação e a sua dinâmica de promoção de respostas e serviços orientados para as necessidades da comunidade e acima de tudo, a capacidade de responder de uma forma efetiva a todos os que procuram na Instituição a resposta.

Enfim, um caminho de consolidação contínuo, projetado para uma dinâmica de crescimento sustentada, num futuro próximo.

O fecho do exercício de 2013, ora em consideração, marca também a conclusão de um triénio, relativamente ao qual se julga evidenciar o princípio da continuidade das atividades, mas também a concretização de novas iniciativas.

OBJECTIVOS E RESULTADOS ESTRATÉGICOS

No seguimento dos anos anteriores, partimos para o ano de 2013 com um Plano de Atividades e Orçamento orientado por uma estrutura organizacional que corresponde a uma clara definição das orientações da Administração, apontando simultaneamente para um processo de maior autonomia e (cor) responsabilização dos seus intervenientes.

Os objetivos estratégicos definidos no Plano Anual 2012 são prorrogados em 2013, suportando-se nas seguintes vertentes:

- ✓ Perspetiva centrada no cliente/ utente e na comunidade em geral, orientando as práticas para a satisfação das suas necessidades e assegurar elevados graus de satisfação;
- ✓ Perspetiva centrada na melhoria dos processos de trabalho e dinâmicas internas, garantindo uma permanente e contínua melhoria e eficiência de respostas;
- ✓ Perspetiva centrada na qualificação e formação dos recursos humanos, reforçando os níveis de responsabilização nos diferentes processos internos e externos;
- ✓ Perspetiva centrada na sustentabilidade e equilíbrio financeiro, cumprindo a sua missão de responsabilidade social.

CONDICIONANTES ESTRUTURAIS

A análise ao trabalho desenvolvido no ano de 2013 é novamente sustentada num diagnóstico efetuado com base na análise SWOT, tendo por base o esforço e resultados obtidos no ano transato e naturalmente tendo em consideração alguns indicadores internos e externos que potenciaram ou condicionaram a intervenção e o alcance dos objetivos institucionais e sectoriais.

Nessa análise (swot) identificam-se algumas fraquezas e ameaças externas:

Fraquezas

Excessiva dependência dos apoios do Estado (Cooperação com a Segurança Social)
Estrutura muito grande necessitando por isso de manter sempre um número mínimo de capacidade/receitas para equilíbrio financeiro
Inserido em meio “rural” sendo um constrangimento à angariação de maiores receitas e/ou participações privadas

Ameaças

Conjuntura sócio profissional atual/aumento do desemprego/ redução na procura dos serviços e respostas (infância e terceira idade)
Maior cobertura institucional face à procura
Redução dos valores das pensões e nas participações familiares
Redução dos apoios/ participações do Estado

Contudo, no domínio do que poderão ser as nossas forças internas e oportunidades externas, identificam-se:

Forças internas

Estruturas físicas de elevada qualidade e de acordo com os normativos legais
Corpo dirigente empreendedor, humanidade com visão, novas ideias e projetos de investimento
Equipa técnica interdisciplinar sensibilizada para as questões da qualidade/ Domínio do referencial
Sistema de gestão da qualidade como fator de diferenciação positiva
Capacidade de mobilizar sinergias institucionais
Reconhecimento por todos os stakeholders
Aumento verificado na atividade da instituição que irá permitir a sua sustentabilidade

Oportunidades

Reforço do papel das Instituições da economia social (3º sector) no contexto actual
Aumento da esperança média de vida e crescente envelhecimento da população com necessidades e cuidados específicos, garantidos pelas IPSS
Implementação de SGQ
Projeto PRIO
Candidatura a programas de financiamento
Manter uma política ativa de captação de utentes
Manter a racionalização dos custos (políticas de contenção de gastos)
Dinamizar as iniciativas de captação de receitas

Esta análise estrutural, se bem que melhorada em muitos dos seus aspetos, carece ainda de maior tempo de intervenção, tendo em conta ser um processo de melhoria contínua, que não se esgota num triénio, nem tão pouco num ano, sendo um trabalho de grande persistência e de grande complexidade organizacional e individual.

Este processo potencia um trabalho orientado para as necessidades e expectativas dos clientes/ utentes para elevados níveis de rigor em matéria de planeamento, execução e avaliação das atividades, sem descurar a necessidade de uma intervenção integrada e articulada, potenciadora de competências individuais e organizacionais, na melhoria contínua dos processos internos de trabalho e naturalmente na prestação de serviços de qualidade e de diferenciação positiva.

Desta forma, deixamos aqui o enquadramento do programa de ação, sustentado em 4 blocos temáticos e apresentamos de seguida o relatório de atividades e contas do exercício de 2013.

1. Estabilização, organização e consolidação interna
2. Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade
3. Conceção e desenvolvimento de atividades de consolidação externa
4. Reforço das parcerias estratégicas e operacionais

Acordos de cooperação com a segurança social

...CRONOLOGIA ...

01 Dezembro 2012	APOIO DOMICILIÁRIO
13 Abril 2012	CENTRO DE DIA
09 Dezembro de 2011	ERPI/ LAR DE IDOSOS
28 Outubro 2011	CRECHE

A celebração dos acordos de cooperação com o ISS e anualmente atualizados, pressupõe uma partilha de objetivos e interesses comuns e de repartidas obrigações e responsabilidades.

No que diz respeito à resposta de **Lar de Idosos/Estrutura Residencial para Idosos**, à data de 31 de Dezembro de 2013, apesar do acordo abranger 45 idosos, a ocupação era de 44 utentes, restando apenas a ocupação de 1 vaga social, de gestão atribuída ao Centro Distrital de Segurança Social, sendo a comparticipação financeira de **355€** utente/mês.

Para além da prestação de contas e outros procedimentos, a Fundação deverá ter sempre disponível 10% da sua capacidade em ERPI /Lar de Idosos, ou seja 9 vagas em regime de internamento, para situações de emergência social, requisito que foi sendo sempre cumprido por esta instituição.

A Fundação avançou já com pedido de comparticipação adicional para utentes residentes (ERPI/LI) relativamente aos utentes em situação de dependência de 2º grau, de acordo com o estabelecido no despacho n.º 9400/2001 de 4 de Maio “*esta comparticipação adicional é paga direta e integralmente às instituições, tendo pois natureza diferente da prestação do complemento por dependência, mesmo que, nos procedimentos necessários à sua atribuição, possam encontra-se interligadas*” e de acordo com o n.º 1 da cláusula 8ª do Protocolo de Cooperação de 2013-14, “*o valor da comparticipação (...) é acrescido em 2013 de uma comparticipação para as pessoas idosas que se encontrem em situação de dependência de 2º grau...*”.

O Centro de Dia, com capacidade para 30 idosos, apesar de apenas 10 abrangidos pelo acordo, à data em referência, era frequentado por 12 utentes, sendo a comparticipação mensal por utente no valor de **104,83€** utente/mês.

O Apoio Domiciliário com uma capacidade para 40 utentes, ainda que somente abrangidos pelo acordo 10 utentes, a 31 de dezembro de 2013, era frequentado por 10 utentes, cujo valor de comparticipação é de **241,37€** utente/mês.

A **creche**, com lotação máxima para 33 crianças, a 31 de Dezembro de 2013 fechou o ano com 29 utentes, em virtude das demais vagas apenas serem ocupadas em Janeiro/14 (após nascimento das crianças pré inscritas). O valor de comparticipação para esta resposta, inclusive vagas não ocupadas, é de **245,16€** utente/mês.

A Creche da Fundação apresentou no início do ano lectivo, pelo segundo ano consecutivo, candidatura junto da Segurança Social, pedido de comparticipação adicional, por horário de funcionamento superior a 11 horas, prevista no Protocolo de Cooperação "nos casos em que a creche, para corresponder à necessidade expressa dos pais, em pelo menos 30% das crianças, pratique um horário de funcionamento superior a 11 horas diárias (...) há lugar a uma comparticipação complementar mensal...".

Prosseguiu ainda pedido de alargamento da capacidade para esta resposta social, de acordo com a portaria n.º 262/2011, aguardando-se a verificação de requisitos (capacidade física) para o efeito, por parte da Segurança Social.

Quanto ao reembolso aguardado no âmbito do Programa PARES e após diligências encentadas nesse sentido junto do ISS, continuamos a aguardar resposta de Lisboa.

Estabilização, organização e Consolidação Interna

INFÂNCIA – Creche

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento da criança. A primeira etapa da educação, sendo complementar da ação educativa da família, tem em vista a plena inserção das crianças na sociedade enquanto seres autónomos, livres e solidários.

Neste contexto, a Creche da Fundação Cónego Filipe Figueiredo, tem como principal objetivo constituir-se de um espaço seguro de promoção do desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças entre os 3 e 36 meses de idade.

A Creche da Fundação constitui-se como um serviço dirigido à criança, mas também à família, visando proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado, colaborando com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças e no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência proporcionando o melhor e adequado encaminhamento.

É neste sentido que a Creche da Fundação conta com um projeto pedagógico, com um plano de atividades ajustado a cada grupo etário (berçário, Sala I e Sala II).

A Creche da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo é um espaço educativo que para além de se dedicar às necessidades e aos cuidados básicos da criança (alimentação, cuidados de higiene), tem por objetivo promover atividades sociopedagógicas que favoreçam diversas aprendizagens, a aquisição da linguagem, o desenvolvimento emocional, a socialização e o desenvolvimento físico e motor.

As comemorações realizadas fazem parte de um trabalho que simboliza o espírito de equipa, de solidariedade, do amor incondicional, da fraternidade, do carinho e da amizade entre todas as crianças e equipa de toda a instituição.

De acordo com a calendarização e sob o lema do **projeto educativo “Viver os Sentidos”** (triénio 2011-2014), foram desenvolvidas as diversas atividades constantes no Plano de atividades aprovado, nomeadamente:

Janeiro/Fevereiro

Cantar os Reis, *atividade conjunta com idosos*

Dia dos Namorados

Carnaval

Participação, pela primeira vez e em colaboração com os pais e colaboradores da Fundação, no Desfile de Carnaval Infantil de Estarreja.

(Para além deste evento, mas associado ao mesmo, a Fundação viu-se ainda representada em dois programas da R.T.P)

Março

Dia do Pai

Dia da Floresta e da árvore

(plantação de mangericos pelas crianças)

Abril

Dia Internacional do Livro Infantil
Dia Mundial da Terra
Páscoa/ “Caça aos Ovos” em conjunto com os idosos
Dia Internacional das Dança

Mai

Dia da Mãe
Dia do Trabalhador/ As profissões
Feirinha da Primavera
(realizada com a ajuda dos pais e em colaboração com o Lar, pois a iniciativa Intergeracional visou a angariação de verbas)

Junho

Dia Mundial da Criança / II “Fim de semana em família”
Sábado: foi comemorado o Dia Mundial da Criança através de um Atelier de Culinária, em que a mãe de uma criança, ensinou crianças e adultos a decorar queques com massa de moldar de pastelaria.
Domingo: Crianças, papás e restantes familiares tiveram a oportunidade de realizar um passeio pelo percurso do BioRia em Salreu. O passeio culminou com um almoço convívio.
Segunda-feira – os familiares das crianças tiveram a oportunidade de assistir a uma ação de sensibilização sobre a Segurança Rodoviária, realizada com a colaboração do Destacamento de G.N.R. de Ovar.
(Esta atividade é realizada pelo segundo ano consecutivo e tem como objetivo geral estreitar e fortalecer os laços entre a equipa da instituição e as famílias)
Comemoração do Santo António
Ainda que não previsto, pela primeira vez, a Fundação participou nas Marchas Populares inseridas nas Festas do Município. Todos os que se envolveram neste projeto (pais, crianças, idosos e colaboradores) manifestaram total interesse na repetição deste evento o qual consideraram um sucesso mas, acima de tudo, um momento de grande partilha e animação.
Festa Final de Ano Lectivo da Creche
(em conjunto com os idosos, crianças, pais e colaboradores)
Dia Internacional da Amizade
Dia dos Avós
(Atividade conjunta entre o Lar e Creche)
Mês do Verão
Ainda que não previsto, pela primeira vez a Fundação dedicou um mês especificamente às atividades de aproximação à comunidade local (IPSS’s, parceiros, potenciais clientes na comunidade) e sobretudo promovendo a divulgação da dinâmica institucional.
Ida à praia com os idosos

Agosto

“Mergulhos fresquinhos” na Creche
Passeios no exterior
Ida ao Jardim Zoológico da Maia
(atividade conjunta com idosos e com os pais)
Ida ao Parque de La-Sallet

Com a chegada do mês de Setembro iniciou-se um novo ano lectivo e com ele, novas atividades foram definidas no Plano Anual de Atividades de 2013/2014.

Tema “Descoberta da Creche”

Setembro

Mês das adaptações

Aquisição de material de desgaste

Dia Mundial do Coração

Outubro

Dia Mundial dos Animais

Dia Mundial da Alimentação

Comemoração do Halloween

Encontro da Rede Social com trabalhos e artigos da Creche e do Lar

Novembro

Comemoração do Magusto /Feirinha do Outono

(venda de artigos e produtos para angariação de verbas)

Dia Nacional do Pijama

Apesar de também não prevista em plano, no seguimento do convite que nos foi endereçado pela Instituição Mundos de Vida, a Creche da Fundação candidatou-se e foi selecionada para participar nesta atividade de âmbito nacional.

142.500 Crianças de todo o país, incluindo as da Creche da Fundação, realizaram uma iniciativa educativa e solidária alguma vez tentada no nosso país, criando a maior rede de abraços em Portugal, em nome de uma grande causa “Todas as crianças têm direito a uma família”.

Ainda no âmbito do Dia do Pijama, a creche da Fundação participou em dois concursos: “ a Novela começa aqui” e o envio da carta para outra instituição.

Em ambos os concursos a Fundação Cónego Filipe de Figueiredo ficou posicionada entre as 50 melhores escolas a nível nacional.

Paralelamente e associada a esta atividade, a creche conseguiu angariar 100€ (pais e familiares), para apoiar instituições de acolhimento de jovens e crianças, reforçando o papel de todos nós no exercício ativo da solidariedade.

Dia Mundial da Ciência

X Semana Cultural da Fundação

Em toda a instituição foram dinamizadas várias atividades desde Workshops a ações de formação e atuações de grupos de dança e folclore.

Na creche foram dinamizadas várias atividades, sendo algumas realizadas pelos pais das crianças. Destacam-se a hora do Conto dinamizada pelo escritor Dr. Fernando Mendonça, com a história “Coisas de bichos”, a sessão de Babyoga dinamizada pela Prof. Sónia Sousa da Escola de Babyoga de Portugal e a construção do Mundo da Magia. Esta última atividade teve como objetivo a decoração da creche envolvendo os pais das crianças, que se disponibilizaram inteiramente na concretização desta grande exposição.

De realçar ainda a colaboração de outras IPSS (SCME/ Fundação PMPP Válega/ Associação Humanitária de Salreu) na realização desta atividade e visitas, divulgando a instituição, incentivando e apelando ao trabalho interinstitucional.

Esta decoração esteve presente na creche até ao dia de Reis (6 de Janeiro de 2014).

Dezembro

Comemoração do Natal

(realizada em conjunto com a festa do Lar)

Apesar de previsto em Plano, algumas atividades foram modificadas e substituídas, em função do reajustamento das mesmas à realidade institucional, esses dias foram os seguintes:

Dia Mundial do Teatro

(Comemorado o dia Internacional da Dança em Abril, entre outras atividades culturais decorrentes da X semana cultural da Fundação)

Dia Mundial da Saúde

(comemorado o dia Mundial do coração em Setembro e o dia Mundial da Alimentação em Outubro, entre outras atividades culturais decorrentes da X semana cultural da Fundação)

Dia Internacional do Sol

(comemorado o dia da Terra em Abril)

Dia de São João

(foi dado maior ênfase aos festejos do município, St.º António, inclusive com a participação nas marchas de St.º António e cortejo etnográfico)

Dia Mundial do Ambiente

(comemorado o dia da floresta e da árvore em Março)

Estas foram as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2013, sendo perceptível o esforço que todos os colaboradores e famílias têm encetado no sentido de promover para o exterior, cada vez mais, as boas práticas desta Instituição.

O valor estimado e previsto com os custos por cada uma das atividades mencionadas no Plano Anual de Atividades para o ano lectivo 2012/2013 não foi totalmente utilizado, pois a equipa pedagógica tenta sempre utilizar e reutilizar material de desgaste, sem que seja necessário pedir material extra para cada um destes dias festivos.

É importante destacar que todas as atividades desenvolvidas na Creche entre Janeiro e Dezembro de 2013, foram desenvolvidas com baixo custo, à exceção dos meses de Setembro e Outubro em que houve necessidade de adquirir material.

No Plano de Atividades e Orçamento para 2013, foi proposto um conjunto de metas que se verificaram atingidas, na íntegra, através do cumprimento das atividades correspondentes.

- ✓ Obtivemos, após respetiva candidatura, a comparticipação adicional do CDSS para prolongamento de horário;
- ✓ Diligenciamos o pedido de alargamento da capacidade da resposta junto do CDSS, aguardando ainda visita e parecer;
- ✓ A capacidade máxima da resposta foi alcançada;
(ainda que as admissões tenham sido graduais e associadas às datas de nascimento/ idade mínima 3 meses)
- ✓ Avaliado o grau de satisfação dos pais e colaboradores do setor
Resultante do tratamento dos inquéritos de satisfação destaque-se que 100% Dos inquiridos recomendariam a instituição a um amigo bem como não retirariam o seu familiar da resposta social. De salientar que a média está acima de 4, reflexo qualitativo de “muito satisfeito” com a prestação de serviço.

- ✓ As crianças desenvolveram competências cruciais ao desenvolvimento integral e traduzidos nos planos de Desenvolvimento Individual de cada criança e respetivos registos de avaliação individual.

TERCEIRA IDADE

Lar de Idosos/ Centro de Dia/ Apoio Domiciliário

No Plano de Atividades e Orçamento para 2013, foi proposto um conjunto de metas que se verificaram atingidas, na íntegra, através do cumprimento das atividades correspondentes.

Dessas atividades passamos a descrever os resultados alcançados para cada uma:

Realização de inquéritos por questionário a fim de aferir o grau de satisfação junto dos colaboradores, utentes/familiares e parceiros.

No âmbito do projeto PRIO foram definidos três modelos de questionários e aplicados inquéritos de satisfação junto dos colaboradores, utentes/familiares e parceiros. Desses inquéritos verificou-se que relativamente aos colaboradores o grau de satisfação global encontra-se nos 58%, podendo-se desta forma concluir que, "...na generalidade, os colaboradores da FCFF estão moderadamente satisfeitos com o seu trabalho na instituição". Procedeu-se igualmente a um diagnóstico de necessidades de formação através do mesmo inquérito junto dos colaboradores onde foi solicitado que referissem as áreas em que sentiam maior necessidade de melhorias através de formação, assim como os motivos que justificavam essas mesmas necessidades.

Do inquérito verificou-se que as áreas com maiores necessidades, no entendimento dos colaboradores, são a informática e as temáticas acerca do comportamento e comunicação. Quanto aos motivos apontados, apesar de a aquisição de novos conhecimentos ser o mais frequente também surgem a necessidade de aperfeiçoamento profissional, a melhoria da qualidade do serviço, a aquisição de novos conhecimentos, métodos e técnicas e por último a progressão na carreira.

O Grau de Satisfação Geral, enquanto valor médio da classificação dos colaboradores, revelou um valor moderado. No entanto, verificou-se que o tópico "remuneração e distribuição de trabalho" revelaram valores menos positivos, quando comparado com os restantes o que permite concluir que estes são aspetos que devem ser tidos em conta e analisados para que possamos melhorar estes indicadores.

Relativamente ao grau de satisfação dos utentes/familiares verificou-se que de uma forma global os resultados foram bastante positivos, e de certa forma motivadores, pois considerando uma escala de 1 (nada satisfeito) a 5 (totalmente satisfeito) foi obtida uma média de 4,11 na resposta de Centro de Dia; 4,15 na resposta de SAD e 3.71 na resposta de Lar.

Estes resultados refletem o esforço e empenho que tem sido realizado por todos os colaboradores para alcançar uma elevada satisfação por parte dos nossos utentes, seus familiares e responsáveis.

Na relação com o exterior e avaliação das parcerias existentes verificou-se uma média de 4,56 (muito satisfeito) e que o maior grau de satisfação prende-se com a responsabilidade e utilidade da parceria. Esta avaliação permite-nos verificar que é de facto uma mais-valia a existência de parcerias e que é imprescindível a continuidade das mesmas, prevalecendo uma relação útil e responsável de parte a parte, mantendo paralelamente uma procura ativa de possíveis novas parcerias.

Realização de Reuniões de Equipa Técnica

Relativamente á realização de Reuniões de Equipa Técnica com periodicidade semanal verifica-se o cumprimento das mesmas através do registo de cada reunião e da presença de todos os elementos que a compõem.

No ano de 2013 registam-se portanto 53 reuniões formais de Equipa Técnica. Estas reuniões permitem a contínua troca de informação, possibilitando consequentemente o trabalho interdisciplinar e a realização de atividades que correspondam às reais necessidades dos nossos utentes das diversas respostas sociais, tendo por base a análise e o olhar das diferentes dimensões que constituem o ser humano (psicológica, física, saúde, social, cultural e espiritual).

Realização de Reuniões com familiares ou elementos de referência dos utentes

O objetivo de realizar reuniões com os familiares ou elementos de referência dos utentes com periodicidade trimestral, não foi possível cumprir, por dificuldades de agendamento e disponibilidade de todos os intervenientes envolvidos e, muito mais importante do que esse constrangimento, essa periodicidade verificou-se ser de todo desnecessária. Sendo assim registou-se no Ano de 2013 a realização de 2 reuniões, ou seja uma periodicidade semestral.

Organização e atualização dos Processos Individuais, Clínicos/Saúde e administrativos de todos os utentes, segundo o MQSS

Foram organizados e atualizados todos os processos individuais, Clínicos/Saúde e administrativos de todos os utentes das respostas sociais, Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário em conformidade com as instruções/indicações do MQSS.

Ficou apenas por concluir (e já em execução no ano corrente) a realização por parte da Equipa Técnica dos seguintes documentos para os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário: Programa de Acolhimento, Relatório de Acolhimento e Plano Individual, os quais já se encontram á data da realização deste Relatório a serem elaborados/analísados para implementação breve.

Organização e atualização dos Registos de Serviços Prestados das Ajudantes de Ação Direta implementados segundo o MQSS

Foi dada a continuidade dos documentos já elaborados segundo o MQSS para os registos dos serviços prestados das Ajudantes de Ação Direta e mantidos sob análise e verificação do departamento de enfermagem e médico.

Organização e atualização dos Registos de higienização dos Auxiliares de Serviços Gerais implementados segundo o MQSS.

Foi dada a continuidade dos documentos já elaborados segundo o MQSS para os registos de higienização dos Auxiliares de Serviços Gerais e mantidos sob análise e verificação da Coordenadora da Terceira Idade e Diretora Técnica.

Divulgação das atividades desenvolvidas nas respostas sociais da Terceira Idade e promoção de eventos, distribuição panfletos, jornais, Newsletter, flyers, publicação no Facebook e sítio da internet

Para a divulgação das atividades e serviços que prestamos nas diversas respostas sociais recorremos a diversos meios de divulgação e de comunicação externa dos quais se destacam a publicação de 4 Jornais (periodicidade trimestral) com impressão de 2000 exemplares no 1º trimestre e nos restantes 1000 exemplares.

Foi verificada a possibilidade de redução do número de exemplares nos restantes trimestres pois verificou-se que mesmo com a distribuição dos Jornais em locais estratégicos da Comunidade e distribuição interna junto de colaboradores e utentes/familiares e visitas não esgotávamos a totalidade dos 2000 exemplares e portanto verificou-se ser desnecessária a impressão desse número de exemplares e que a sua metade poderia ser suficiente e ainda assim alcançar o público a que se destina e atingir o objetivo para o qual é realizado.

Paralelamente ao Jornal foram publicadas 10 Newsletter, apesar da periodicidade prevista ser mensal, verificou-se não ser possível o cumprimento dessa previsão, sendo que por vezes houve necessidade de agrupar informação e atrasar a sua publicação para que conseguíssemos divulgar as atividades mais relevantes.

Para além da publicação de Jornais e Newsletter procedeu-se á atualização frequente e contínua da página de Facebook, assim como atualização do sítio da internet, entrega de flyers e folhetos em atividades pontuais e de grande impacto e a divulgação do Programa de Voluntariado na plataforma “My Social Project”, onde é possível destacarmos as referidas atividades e para as quais convidamos a participação da Comunidade.

Recrutamento e seleção de Recursos humanos para o SAD e organização das equipas e promoção de (in) formação necessária ao desempenho das suas funções.

O Serviço de Apoio Domiciliário teve início com a celebração do Acordo de Cooperação entre o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Aveiro e a FCFE na data 1 de Dezembro de 2012, a partir da referida data foi necessário proceder á divulgação dos serviços que o mesmo dispõe junto da Comunidade e passo-a-passo iniciar a prestação dos serviços para com os seus primeiros utentes. Como a melhor forma de divulgação é o “passa a palavra” da satisfação dos primeiros utentes junto da sua rede social, o crescimento e evolução desta resposta fez-se de forma gradual. Uma vez que o nº de utentes a usufruir da resposta não se verificavam suficientes para justificar de imediato a contratualização dos recursos humanos definidos para esta resposta, a alocação de recursos humanos a esta resposta foi realizada á medida que o nº de utentes foi progredindo.

Paralelamente a esta evolução verificou-se uma dificuldade que não estaríamos a prever e que de alguma forma reteve este crescimento, que foi o recurso aos serviços por parte de utentes num estado de saúde muito debilitado, grande dependência e muitas vezes em fase terminal. Esta situação originou alguma estagnação no número total de utentes por mês, pois apesar de serem realizadas e programadas várias admissões de novos utentes, também se verificou o falecimento de outros utentes. Repare-se que no ano em referência foi prestado serviço no domicílio de cerca de 30 utentes, quando a média de frequência mensal rondou os 11 utentes.

Para esta resposta social também se procedeu, desde logo, á implementação dos registos de serviços prestados e á organização dos respetivos processos individuais segundo o MQSS e quanto aos procedimentos inerentes á programação e integração dos novos utentes, ou seja atendimento para inscrição, reunião com os familiares e/ou utente para avaliação diagnóstica e recolha das informações necessárias para a prestação dos serviços e sua programação e periodicidade, recorreu-se ao fluxo de procedimentos já pré-definido nas

respostas sociais que já se encontravam em funcionamento (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia) e ao seu ajuste a esta nova tipologia de serviços e de funcionamento

Atividades de Animação - “Envelhecer a Sorrir”

O Plano Anual de Atividades “Envelhecer a Sorrir”, do ano de 2013, desenvolveu-se com algumas alterações, mas dentro do previsto, contemplando atividades de estimulação motora, cognitiva, sensorial, bem como jogos lúdicos, visitas culturais e de lazer sempre que possível interagindo com a sociedade e instituições vizinhas.

Este projeto tentou colmatar algumas falhas evidenciadas no anterior, tentando inovar nas propostas.

Ao longo dos meses foram surgindo várias atividades que não estavam inicialmente previstas no plano anual, mas que foram desenvolvidas graças ao trabalho de toda a equipa técnica, tendo vindo enriquecer o projeto deste ano.

Este projeto deu continuidade ao projeto “Dar Vida aos Anos” de 2012, tendo como principal objetivo a promoção de uma melhor qualidade de vida e ocupação do tempo livre dos utentes da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, promovendo o seu bem-estar, a sua autoestima e o convívio saudável. Este projeto que continha as atividades essenciais e temáticas que se desenvolveriam ao longo do ano, não sendo estanque, permitiu a integração de novas atividades que foram uma mais-valia para o dia-a-dia desta instituição, que preza pelo empenho em prestar um serviço de excelência aos utentes.

Atividades realizadas

Ao longo de 2013 foram muitas e variadas as atividades realizadas.

Para além das atividades aqui refletidas realizaram-se atividades diárias de expressão plástica, costura, estimulação cognitiva, jogos de mesa, entre outras, que fazem parte da rotina do Lar e Centro de Dia, com participação dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário em algumas delas.

Janeiro

Dia dos Reis

Convívio interinstitucional

(organizado pela Fundação e que decorreu gratuitamente na Banda Visconde de Salreu, convívio que contou com a presença das IPSS concelhias e da Murtoza e com a animação ao encargo do Grupo “Os Madrigais” da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis que voluntariamente se deslocou até cá)

Workshop de bordados na CERCIESTA

Fevereiro

Baile Intergeracional na Fundação

(animado pelo grupo “É no Pagode”)

Preparação de artigos para o desfile de Carnaval da Creche.

Dia de S. Valentim

(em conjunto com a creche)

Março

Elaboração de flores para o dia da Mulher

Dia Internacional da Mulher

Participação na Eucaristia do Dia do Doente /lanche convívio com os participantes

Dia do Pai/Visita do Museu da Chapelaria em S. João da Madeira

Confeção de Folares da Páscoa

(venda para angariação de verbas)

Workshop “Folar dos avós” com a CERCIESTA

Visita Pascal

Ao longo do mês deu-se continuidade às sessões de Snoezelen na Cerciستا desta vez com quatro utentes por sessão e com o acompanhamento da Neuropsicóloga.

Abril

Encenação da peça de teatro “Nada de confusões”

(términus de estágio curricular)

Hora do Conto

(atividade mensal realizada pelos idosos às crianças da creche)

Maio

Preparação de flores de papel para decoração dos arcos, a usar nas marchas de Santo António

Idosos receberam a visita do 4º ano de catequese

(As crianças passaram algum tempo com os idosos e ajudaram nos trabalhos que estavam a realizar).

Idosos recebem um grupo de alunos do curso profissional de Animação

(cantaram músicas antigas em jeito de rapsódia, vestidos de forma tradicional)

Ida ao Santuário de Fátima

Atelier de tecelagem com a CERCIESTA

Participação no Convívio interinstitucional (Avanca)

Visita à exposição de azulejos pintados pelos idosos, na BME a convite da SCME

Feira da Primavera

(venda para angariação de verbas)

Apresentação pública do Grupo Coral de idosos da Fundação no espetáculo de angariação de fundos, realizado no Cineteatro de Estarreja

Visita da Feira de Artesanato promovida pela Câmara Municipal

Ida à Exponor para assistir à exposição e demonstração de culinária por vários Chefes conceituados e ver várias técnicas de culinária

Junho

Participação na procissão religiosa incluída nos festejos de Santo António

Participação nas marchas populares de Stº António, em conjunto com a Creche, pais e equipa técnica

Participação no desfile do mercado antigo

(A Fundação esteve representada por 7 utentes e 2 acompanhantes, vestidos a rigor). Esta atividade, ainda que não incluída no Plano Anual, teve muito sucesso junto dos utentes, uma vez que lhes permitiu relembrar a sua juventude, ao mesmo tempo que tiveram oportunidade de rever alguns familiares e amigos ao longo do percurso do desfile.

Festa de encerramento do ano lectivo da Creche

(Este ano a festa foi enriquecida com a participação da equipa da Creche e com os Pais, que também prepararam uma pequena coreografia. Os idosos abriram o espetáculo com a teatralização de uma história, seguindo-se as diferentes atuações das salas e dos finalistas)

Comemoração do S. João

Julho/Mês do Verão na Fundação - edição 1

Atividades de expressão plástica e pintura livre

(decoração do painel alusivo ao mês do Verão)

Todas as quartas deste mês tiveram atividades diferentes promovendo a intergeracionalidade e a aproximação de funcionárias aos utentes em horário pós-laboral. Estas atividades permitiram aos utentes ter contacto com a natureza e com técnicas diferentes, alargando a variedade de atividades do plano de animação.

No desfile de encerramento tivemos oportunidade de convidar familiares e outras instituições a estar presentes, convite que foi aceite pela maioria.

Contámos também com a colaboração de alguns recursos externos à Fundação para a concretização das atividades.

Tarde de bingo/lanche convívio

Visita à sua exposição de pintura do Centro Paroquial de Avanca

Participação nas comemorações do padroeiro de Beduído na Igreja matriz

Visita do Sr. Bispo de Aveiro

Idas à praia da Torreira e à praia fluvial de Vale de Cambra

Comemoração do Dia dos Avós (atividade conjunta com a creche)

Visita ao Zoo da Maia (conjunto com Creche)

Agosto

Idas à praia

Caminhadas matinais e atividades de jardinagem

Passeio de barco moliceiro pela Ria de Aveiro, relembrando as tradições da apanha do sal

Comemoração do dia da fotografia

(sessão fotográfica entre idosos e crianças no jardim do Lar)

Visitar ao santuário da Nossa Senhora de Vagos

Noite de Fados

(atividade realizada no jardim interior e aberto à comunidade)

Visita ao Parque Odinoout na Gafanha da Nazaré e ao Navio Museu Stº André

Setembro

Romaria ao S. Paio na Torreira

Atuação do Grupo Coral de Idosos num convívio da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã, de Válega

(Instituição parceira da formação PRIO, na qual participamos)

Outubro

Dia Mundial do Animal/Alguns animais estiveram presentes na instituição ao longo de todo o dia (atividade conjunta com a Creche)

Procissão com o andor da Nossa Senhora que passou na rua da Fundação

Participação no convívio Intergeracional (Associação Quinta do Resende, Pardilhó)

Visita da CERCIESTA/ realização conjunta de um painel decorativo

Encontro da Rede Social de Estarreja

Dia das Bruxas/ Halloween

Visualização de filmes antigos no Cineteatro de Estarreja

Novembro

Comemoração do dia de Todos os Santos com uma eucaristia

Visualização de filmes antigos no Cineteatro de Estarreja

Participação no convívio interinstitucional (Associação Humanitária de Salreu)

Comemoração do S. Martinho (atividade conjunta com a Creche)

X Semana Cultural da Fundação, entre as atividades realizadas destacam-se no ano de 2013:

Universidade Sénior dos Rotary de Estarreja, com o seu Grupo de Cantares

Centro Médico da Murtosa (workshop postura corporal)

Associação Quinta do Resende (workshop cestaria em jornal)

Dr. Fernando Mendonça (hora do conto “Coisas de bichos”)

Atuação do Rancho “As Tricaninhas do Antuã”

Atuação de um grupo de danças de salão

Atuação do Grupo de ballet da professora Vera Lopes

Atuação do Grupo de danças ciganas (Cruz Vermelha de Ovar e Cercivar)

Mensagem de Fátima (palestra dinamizada pela ASM)

Missa/ deposição da coroa de flores da campa do Cónego Filipe Figueiredo

Dezembro

Durante a primeira semana o “nosso” Pai Natal Sénior acolheu todos os visitantes, inclusive os mais pequeninos de IPSS’s locais e que ajudaram a decorar o presépio da Fundação

Almoço convívio, organizado pela CERCIESTA

Visualização de filmes antigos no Cineteatro de Estarreja

Festa de Natal dos idosos (atividade conjunta com a creche)

No dia de Natal realizou-se a Missa de Natal da parte da manhã, presidida pelo Sr. Reitor, para os residentes da instituição

Atuação do Grupo Coral Juvenil da Sr.ª do Monte

Do Projeto “Envelhecer a Sorrir” podemos concluir que o Plano de Atividades foi concretizado na íntegra, pois todas as atividades planeadas e constantes no cronograma anual foram realizadas.

Apenas não se conseguiu avançar com o projeto de Hidroginástica, devido a alguns constrangimentos (recursos humanos e elevado risco de quedas), que não permitiam garantir a participação com segurança dos idosos, pelo que se optou por não realizar.

Atividades realizadas para além do Projeto

Não obstante, importa destacar todas as atividades não previstas e que se realizaram ao longo deste Projeto, e como aliás vem sendo o espírito e dinâmica jovial espelhados por toda a equipa e que em muito enriqueceram o projeto inicial.

Entre estas atividades extra destacam-se as seguintes:

Apoio na confeção de artigos para o Carnaval infantil (Creche)

Dia de S. Valentim

Confeção de folares da Páscoa

Ida ao teatro

Visualização de filmes antigos no Cineteatro de Estarreja

Hora do Conto na Creche dinamizada pelos idosos

Participação nas marchas de Stº António e mercado antigo

Participação na procissão de Stº António

Participação na Festa de Final de Ano da Creche

Participação na procissão de S. Tiago

Mês do Verão, com diversas atividades todas as quartas do mês de Julho

Convívio na Associação Humanitária de Salreu – Bingo da Tarde

Visita a exposições de IPSS vizinhas (Centro Paroquial de Avanca e Santa Casa da Misericórdia de Estarreja)

Visita ao Jardim Zoológico da Maia com a Creche

Passeio de Barco Moliceiro na Ria de Aveiro

Sessão fotográfica com a Creche para o Dia Mundial da Fotografia

Visita ao Santuário da Nossa Senhora de Vagos

Noite de Fado

Visita ao Navio Museu Stº André

Atuação do grupo coral na Fundação de Válega

Comemoração do Dia Mundial do Animal

Participação na procissão noturna de Nª Senhora

Realização da Missa de Todos os Santos

Participação no almoço de Natal da Cerciesta

Visita do coro juvenil da Sr.ª do Monte

Podemos claramente avaliar este projeto como bem-sucedido, traduzido no elevado grau de satisfação manifestado pelos utentes e seus significativos.

De todas estas atividades destacam-se as extraordinariamente desenvolvidas e enquadradas no Mês do Verão, atividade que se pretende dar continuidade nos próximos projetos, como forma de divulgação e progressiva integração institucional na comunidade.

Departamento Médico e de Enfermagem

O ano de 2013 refletiu ser um ano de mais mudanças e reorganizações no departamento de saúde, tudo com vista na melhoria contínua, sobretudo no que concerne aos cuidados de saúde junto dos nossos utentes.

Dando continuidade ao que foi iniciado no ano anterior, em 2013 continuou-se a trabalhar para a eficácia e eficiência e tendo sempre como modelo padrão o manual da qualidade.

Deu-se continuidade ao sistema de armazenagem e gestão de stock iniciado em 2012.

Foi implementado no departamento a reciclagem de resíduos, possuindo contentor de lixos contaminados/biológicos, contentor de corto-perfurantes, contentor de resíduos equiparados a urbanos, contentor de plástico/metálico, contentor de vidro e contentor de papel.

Iniciámos também o processo de colheita de amostras de sangue e urina para posterior envio e análise no Laboratório Breda e Leite, pelas Enfermeiras da Fundação, não fazia sentido os nossos utentes permanecerem em jejum até às 10h/11h a aguardar por chegada de técnica para proceder a colheita, quando a Fundação possui enfermeiras. Foi então disponibilizado por parte do laboratório, de forma gratuita, todo o material de desgaste necessário e as colheitas de amostras realizam-se agora logo às 8h30 da manhã, não tendo assim implicações com o horário do pequeno-almoço dos nossos utentes (9h), podendo os mesmos fazer a refeição junto dos restantes utentes.

Tendo em vista a segurança dos nossos utentes, bem como a diminuição de número de ocorrências por falha humana e/ou deficitária vigilância especializada, procedeu-se à proposta e posterior implementação de alargamento de horário de enfermagem de forma a ficar salvaguardado os 7 dias da semana, de segunda a domingo, com cobertura de Enfermagem das 8h30 às 20h, com início em Julho de 2013. Desta forma a administração de medicação também passou a ser assegurada por enfermagem, diminuindo assim para zero o número de erros de administração de medicação (de Julho a Dezembro de 2013).

Fazendo uma retrospectiva do que esta mudança proporcionou para os nossos utentes e familiares, podemos inferir:

Temos familiares mais seguros/descansados por verem ao fim-de-semana Enfermagem na Instituição. Os próprios familiares aperceberam-se da mudança e verbalizaram esta satisfação junto das enfermeiras.

Há um maior controlo na medicação. Conseguimos assegurar a administração da medicação do Jejum; Pequeno-almoço; almoço, Lanche e Jantar.

Podemos aferir que a **SEGURANÇA DO UTENTE** no que diz respeito à medicação está assegurada.

O facto de se ter alargado o horário, permite-nos antecipar situações de alteração do estado de saúde dos nossos utentes (ao final da tarde, início da noite geralmente é quando se começam a evidenciar alguns sinais e sintomas de doença) e desta forma temos atuado antecipadamente nestes casos, prevenindo assim muitas vezes o evoluir desfavorável do quadro clínico (evitando custos quer para instituição quer para as famílias) refletindo, uma vez mais, a **SEGURANÇA DO UTENTE**.

Podemos constatar também que, desde 01 de Julho de 2013, diminuíram consideravelmente as chamadas “SOS” efetuadas para enfermagem (telemóvel de prevenção) fora do horário de enfermagem, o que vai de encontro e corrobora com o exposto anteriormente.

Em termos de Recursos Humanos a partir desta data o Departamento passou a ser composto por 3 enfermeiras (1 a tempo inteiro e 2 a recibo verde) e 2 médicas (a recibo verde) de forma a assegurar que os utentes tenham sempre o melhor acompanhamento em termos de saúde e que jamais seja afetado por motivos de indisponibilidade/férias/ausências de um dos elementos que constituem a equipa de saúde.

Tendo em conta aquilo que preconiza a Segurança Social (SS), a Administração Regional de Saúde (ARS), bem como a Entidade Reguladora da Saúde (ERS), após a formação em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, proporcionada pela Instituição às AAD, procedeu-se à implementação de protocolos de atuação em situações de alteração do estado de saúde dos utentes, tendo em conta situações de Utente com Dor; Náuseas, Vômitos e Diarreia; Hipoglicemia/Hiperglicemia; Utente com febre; Queda/Ferida Traumática; Obstrução das Vias aéreas; Paragem Cardiorrespiratória; Hipotensão/Hipertensão Arterial; Insuficiência Respiratória e Morte.

Com esta implementação tivemos, acima de tudo, como objetivos uma atuação uniforme e segura para todos os utentes desta Instituição, dando as linhas orientadoras para responder a situações que ocorram quer na presença, quer na ausência de enfermagem (inclusive no período noturno) e garantimos assim que as AAD saberão dar resposta adequada, nomeadamente no período noturno, período em que não há enfermagem.

Para a sua implementação foram realizadas 3 sessões (in) formativas pela Enfermeira Helena a 17, 21 e 30 de Outubro, tendo início a sua implementação a 1 de Novembro, sempre com a retaguarda de Enfermagem em caso de dúvidas.

De uma forma sistematizada e genérica, em termos de tarefas fixas de enfermagem, no ano transato, destacam-se:

Acolhimento de utentes - o que incluiu avaliação inicial, estabelecimento da tabela terapêutica, elaboração da folha de encaminhamento ao serviço de urgência, estabelecimento de orientações para as auxiliares específicas para cada utente, elaboração de orientações nutricionais para cada utente.

Atualização e verificação dos registos das AAD

Participação nas reuniões de equipa semanais

Participação nas reuniões gerais mensais (Lar e creche)

Realização de planos Individuais; Planos de acolhimento e Relatórios de acolhimento

Monitorização de sinais vitais (mínimo 1x/semana, todos os utentes);

Preparação da medicação semanal (manutenção do sistema utilizado)

Gestão da medicação dos utentes

Administração da medicação aos utentes (Jejum, Pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar)

Executar tratamento a úlceras de pressão e feridas traumáticas

Executar nebulizações,

Executar manutenção e troca de sondas (nasogástricas e vesicais)

Executar cuidados aos pés quando solicitado

Administração de injetáveis

Recolha de produtos biológicos (fezes, urina, sangue)

Encaminhamento de utentes para o serviço de urgência (período das 8h30 às 20h)

Acompanhamento e colaboração nas visitas médicas (1x/semana)

Atualização de processos clínicos pós visita médica/ consulta ou ida ao SU

Gestão de material clínico

Gestão das consultas externas (assegurar que o utente leva sempre carta de enfermagem a acompanhar)

Informação e transmissão de conhecimentos às AAD

Em Outubro de 2013, tal como em 2012, assegurámos a vacinação contra a gripe sazonal 2013/2014 de todos os nossos utentes, valência de Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, bem como de todos os funcionários interessados.

Mantém-se em suspensão a aquisição do monitor de sinais vitais, carro de emergência com oxigénio e DAE, exigido pelas normas de qualidade (Entidade Reguladora da Saúde) e já contemplado também no plano orçamental 2013 e no plano orçamental 2014.

Outras Atividades desenvolvidas em 2013

A 26 de Junho foi proporcionado pelo departamento de enfermagem, pela iniciativa da Enfermeira Helena, com a colaboração do Enfermeiro Carlos Lima, coordenador do “Espaço Saúde” do Centro de Saúde de Estarreja uma sessão de educação para a saúde com o tema “Alimentação saudável na 3ª Idade”, onde abrimos as portas das nossas instalações a toda a comunidade com o intuito também de dar a conhecer as nossas instalações e o tipo de respostas que possuímos. No final após a palestra fez-se uma visita guiada pelas nossas instalações aos 13 participantes seniores externos, proporcionando no fim um pequeno lanche saudável e um momento de abertura para exposição de questões relativas à nossa Instituição. Os participantes mostraram-se muito interessados nas diversas respostas sociais que possuímos, questionando relativamente pontos relativos a eventuais inscrições. Esta atividade superou as nossas expectativas, sendo uma aposta para manter.

A 29 de Julho, demos o nosso contributo para o “Mês do Verão”, onde foi proporcionado pela Enfermeira Helena, pela Dr.ª Mafalda e pela psicóloga Dr.ª Ana Maria, convidada pela neuropsicóloga Dr.ª Filipa, uma sessão de “Saúde da Mulher” dirigida a todas as colaboradoras da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, por se tratar de um tema especialmente sensível e pertinente junto das nossas colaboradoras, achamos que o

resultado foi positivo e conseguimos a partilha de testemunhos e fortalecimento de pontes de apoio.

A 29 de Novembro, mais uma vez o Departamento de Saúde deu o seu contributo para a Semana Cultural, com a dedicação de um dia inteiro a rastreios visuais a todos os nossos utentes e colaboradores.

O Departamento de saúde, equipa de enfermagem e médica continua a trabalhar de forma a conseguir prestar os melhores cuidados de saúde aos nossos utentes, trabalhando assim para a melhoria contínua, para a eficácia e eficiência do Departamento.

Serviço de Neuropsicologia Clínica

No ano de 2013 a Fundação contou com a intervenção da Neuropsicologia Clínica na área da Infância e da 3ª idade, no âmbito das medidas de apoio do IEFP, designadamente estágios profissionais.

Esta área visa o acompanhamento psicológico e a reabilitação neurocognitiva individualizada, com metas realistas e flexibilidade na implementação da intervenção. A abordagem com ênfase no modelo biopsicossocial reflete a importância do neuropsicólogo clínico, através da consciencialização do idoso perante o seu papel ativo e a valorização da importância do papel da família no desenvolvimento da criança.

Atividades realizadas

3ª Idade

No início do ano de 2013 procedeu-se à aplicação do protocolo de avaliação neuropsicológica, permitindo identificar os défices cognitivos, as suas características, tipologias e severidade, bem como o seu impacto na atividade familiar, laboral e social de cada idoso. Os sintomas depressivos foram igualmente avaliados, uma vez que a depressão surge como uma patologia mental frequente no idoso.

Assim as avaliações neuropsicológicas realizadas permitiram a identificação de novos casos de défices cognitivos ligeiros assim como quadros demenciais e sintomas depressivos graves, sendo possível criar um perfil neuropsicólogo de cada utente e a caracterização os idosos da Fundação.

Assim foram avaliados 45 idosos institucionalizados e 11 idosos da resposta social de Centro de Dia. Ao criar o perfil neuropsicológico foram identificados os casos que necessitariam de um acompanhamento psicológico e emocional com intervenção psicoterapêutica. Sempre quem ocorreram novas admissões foi aplicado o protocolo de avaliação.

Com a identificação de idosos com sintomas/sinais depressivos foram criadas sessões de apoio psicoterapêutico individualizadas devidamente estruturadas segundo o modelo de terapia cognitivo-comportamental, perfazendo um total de 32 utentes acompanhados ao longo do ano de 2013.

Os restantes idosos usufruíram do apoio psicológico e emocional em situações mais pontuais. Situações de luto e de abandono, dependência no dia-a-dia, isolamento social e ausência de retaguarda familiar/social, sentimentos de frustração perante a não

concretização de alguns objetivos e sensação de perda de status ocupacional e económico, foram muitos dos temas abordados e trabalhados com os utentes em contexto de consulta.

O apoio psicológico e emocional tornou-se assim um meio disponível a todos os idosos que pretendeu proporcionar o alívio sintomático, uma maior capacidade de falar sobre si próprio e dos seus problemas, o alívio dos sentimentos de insegurança e a melhoria da autoestima. Com o aumento da confiança, credibilidade no trabalho e de aceitação eram os próprios utentes que procuravam este serviço.

Tal como referido anteriormente e após a elaboração do perfil neuropsicológico de cada utente, foi possível sinalizar casos de demência, situações de défices cognitivos mais leves, moderados e/ou acentuados.

A partir daí foram criados grupos de estimulação cognitiva tendo em conta o grau de declínio cognitivo, a idade e a escolaridade, tentando desta forma criar grupos o mais homogéneos possível. Os grupos funcionaram de forma independente tendo sido possível criar 3 grupos: idosos com défice cognitivo ligeiro, idosos com demência e idosos analfabetos.

A implementação dos grupos visou: incrementar a autonomia e autoestima do sujeito, fortalecer as relações sociais e essencialmente a estimulação de funções cognitivas superiores preservadas e a compensação das mais deficitárias. A estimulação a desenvolver caracterizou-se como sendo contínua, sistematizada, reforçada e estimulante, evitando a rotina para o sujeito. Tiveram uma duração de 4 meses, com uma frequência duas vezes por semana, com duração de uma hora cada.

A mediação familiar realizada entre a psicóloga e a família surgiu como um processo facilitador da comunicação entre a família, instituição e utente, intervindo diretamente em situações de conflitos, de não-aceitação de uma nova identidade do idoso e o auxílio para com a família na tomada de decisões subjacentes ao dia-a-dia do utente.

Semanalmente realizaram-se reuniões com a equipa técnica da instituição, integrando a visão da neuropsicologia clínica, como mais uma área de apoio na intervenção dos casos apresentados, perfazendo um total de 53 reuniões no ano de 2013.

Das mesmas fizeram parte a realização e análise de alguns dos documentos que constam no processo individual de cada utente, nomeadamente: o plano individual, o programa de acolhimento e o relatório de acolhimento de cada cliente.

Infância

Na área da infância procurou-se fazer inicialmente uma avaliação informal das crianças, recorrendo à observação em contexto de sala e de jogo (individual, aos pares e em grupo), analisando o desenvolvimento da criança a nível social, emocional e psicológico. Não foi possível aplicar nenhuma prova/teste de cariz mais formal, uma vez que a faixa etária situa-se entre os 0 e os 36 meses.

Foi acima de tudo privilegiado o trabalho com os agentes educativos, nomeadamente as educadoras de infância, procurando orientar a sua função educativa e a aconselhar práticas psicopedagógicas ajustadas às necessidades, problemática e características de cada criança. Quando sinalizada pela educadora uma situação mais problemática ocorria a intervenção da psicologia.

Atividades programadas mas não realizadas

Uma das atividades propostas no plano de atividades foi a intervenção da psicologia no apoio domiciliário. Contudo, a mesma não chegou a ser realizada uma vez que esta resposta ainda se encontra numa fase de consolidação.

A criação de grupos psicoeducativos foi igualmente proposto no plano de atividades, porém devido à exigência e necessidade acrescida de um acompanhamento diário das outras respostas, não foi possível criar estes grupos. O aconselhamento psicoeducacional aos pais não foi possível ser realizado, isto porque, uma vez que as educadoras tinham uma maior proximidade com os pais, foi acordado que seriam as mesmas a transmitir o trabalho que realizado em equipa com a psicóloga.

Atividades realizadas para além do plano de atividades proposto:

Colaboração nas sessões de Snoezelen na Cerciستا, com um maior número de utentes com o acompanhamento da Animadora da FCFF

Atendimentos à Comunidade (inscrições, admissão/acolhimento do utente)

Elaboração e implementação do Programa de Voluntariado da Fundação

Realização da inscrição na plataforma de voluntariado Mysocialproject

Elaboração de candidaturas/projetos (p.e. PRIO)

Elaboração de documentos definidos pelo manual da qualidade (Apoio Psicossocial)

Atualização do manual de acolhimento do Lar, Centro de Dia e SAD, assim como o manual de acolhimento ao colaborador

Colaboração em diversas atividades de forma a divulgar os serviços que a Fundação dispõe (Lar, Centro de Dia, SAD e Creche)

Formadora da Ação de formação “Gestão de Conflitos e de Stress”

Aferição do teste neuropsicológico: HABC-MONITOR

Orientação e acompanhamento da investigação Observatório – OHMI Estarreja

Participação em reuniões da Rede Social – Atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Estarreja (sessão temática 3ª idade e Infância)

Elaboração de artigos para o Jornal Entre Gerações e a Newsletter da Fundação

Sistema de Gestão da Qualidade

Decorrente de consultorias externas, no âmbito do PRIO, constata-se que a instituição apresenta um SGQ (*sistema de gestão da qualidade*) implementado, no que se refere aos impressos tendo em conta o referencial dos modelos da qualidade para as respostas sociais nível C, do Modelo da Qualidade para as Respostas Sociais.

A principal lacuna do SGQ é a ausência de procedimentos documentados, sendo esta a prioridade no que se refere à área da qualidade para o ano de 2014.

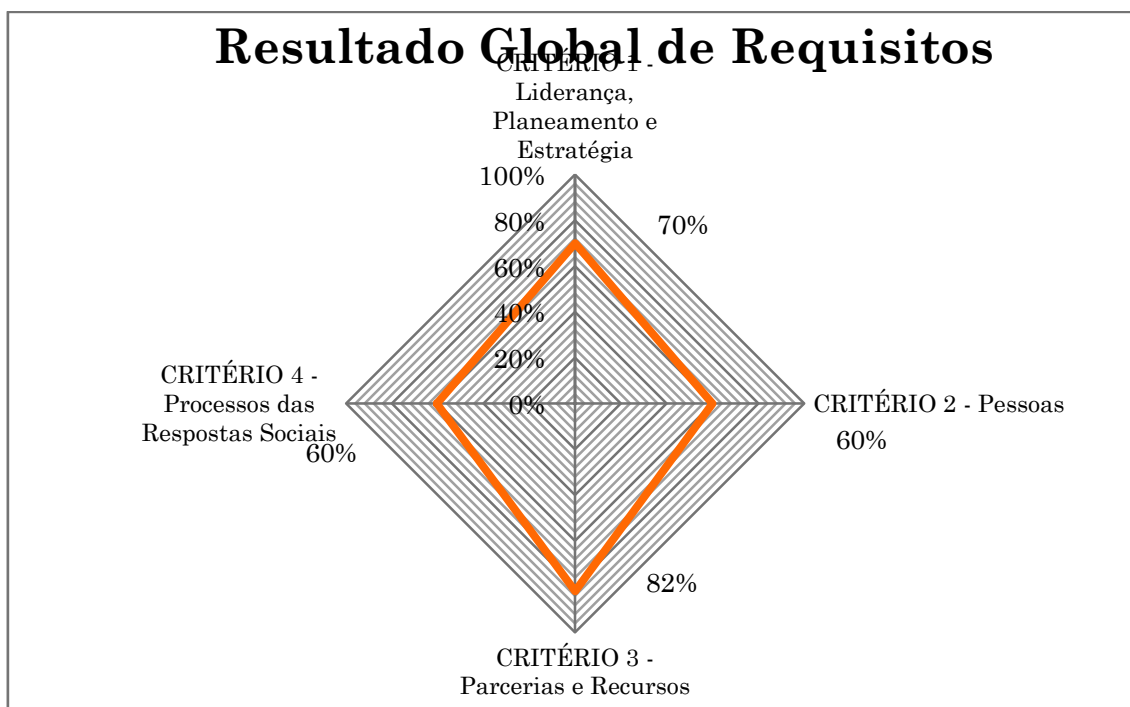
Na análise realizada segundo o Modelo da Qualidade para as Respostas Sociais – nível C, a instituição apresenta um grau de cumprimento:

60% No critério 2 – pessoas, devido à ausência de Manual de Funções, documento que se encontra em fase de elaboração faltando a sua aprovação e disseminação;

60% No critério 4 – processos das respostas sociais, que reflete a ausência de procedimentos documentados;

70% No critério 1 – Liderança; planeamento e estratégia – neste critério as falhas estão ligadas à ausência de organograma das respostas sociais e da ausência de manual de funções;

83% No critério 3 – Parcerias e recursos – reflete a ausência de procedimentos documentados no critério designadamente da gestão de recursos financeiros, para a recuperação de créditos; procedimento documentado para a segurança na aquisição de bens e serviços em nome do cliente; procedimento para as ações a implementar em caso de quebra de confidencialidade entre outros procedimentos.



Recursos humanos

No que respeita à estrutura organizativa, a hierarquia da Fundação está construída segundo uma ótica funcional, direcionada para apoiar os objetivos estratégicos fixados no triénio.

O modelo adotado traduz-se numa estrutura simples com poucos níveis, baseada em princípios de descentralização, delegação, flexibilidade e dinamismo, condições que se consideram essenciais para gerir em tempo de mudança, sem perder de vista o fomento da criatividade e da inovação.

A política assumida no triénio mas, sobretudo no último ano, tem-se pautado por uma contenção ao nível de contratações, com a preocupação premente de maximizar os recursos disponíveis e elevar os padrões de qualidade dos serviços prestados, cumprindo o quadro de pessoal previsto nos Acordos e protocolos e cooperação, para além da legislação laboral em vigor, nomeadamente o CCT/CNIS/FNE (Contrato coletivo de trabalho celebrado entre a Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade e a Federação Nacional de Educação e outros).

Ao longo do ano de 2013, verificamos um acréscimo de serviços associado ao aumento do número de utentes que procuraram os nossos serviços, designadamente no âmbito das respostas de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD), bem como decorrentes de alterações na organização interna da instituição (férias e baixas por incapacidade temporária).

Para assegurar a boa organização e funcionamento da instituição, bem como a eficácia que se exige na prestação de serviços aos nossos clientes, foi necessário recorrer à contratação de colaboradores para as diversas áreas/ sectores.

Para cumprimento de forma exequível da nossa missão e objetivos e atendendo à situação financeira delicada em que a instituição se encontra, o reforço da equipa de colaboradores foi garantido recorrendo a trabalhadores qualificados, sobretudo no âmbito das políticas de apoio ao emprego, promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional/IEFP.

Se em Janeiro de 2013 o ano arrancou com um total de **38 colaboradores** (incluindo 3 recibos verdes/1 medico, 2 enfermeiras) para um total de **86 utentes**, o ano culminou já com **46 colaboradores**, para um total de **95 utentes**, em virtude do crescimento das respostas de Terceira Idade, nomeadamente SAD e Centro de Dia, bem como o arranque da confeção própria do serviço alimentar.

Por nível de qualificação, a Fundação apresenta uma estrutura essencialmente alicerçada em quadro semiqualificados, prevalecendo o 3º ciclo e onde abundam as categorias com maior preponderância, nomeadamente as AAD.

Avaliado algum período de atividade dos colaboradores e necessidades do serviço, reformularam-se horários, equipas, com o intuito de se atingirem serviços de qualidade e excelência.

Realizaram-se avaliações de desempenho a todos os colaboradores e previamente à renovação de cada contrato.

Na generalidade e retrospectivando o ano de referência, a evolução e crescimento profissionais foram positivos.

No ano em referência, realizaram-se múltiplas reuniões:

Reuniões semanais entre a **Administração e a Direção Técnica**

Reuniões diárias **Direção Técnica e Coordenação** (Terceira Idade)

Reuniões **semanais de equipa técnica da Terceira Idade**

Reuniões mensais **Direção Técnica e Coordenação Pedagógica** (Creche)

Reuniões gerais de colaboradores, Direção Técnica e Administração

Reuniões gerais com familiares das respostas de 3ª Idade, Direção Técnica e Administração

Reuniões gerais de familiares da Creche, Equipa e Direção Técnica

Reunião com Autoridade das Condições de Trabalho/ACT

Reuniões com a Segurança Social de Aveiro

Reuniões com a Unidade de Fiscalização de Coimbra/UFC

IEFP

A Fundação deu continuidade à parceria com o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) de Aveiro no âmbito das Medidas de Apoio ao Emprego.

No ano de referência, foram submetidos a candidatura e aprovados:

11 Contratos Emprego-Inserção

9 Medidas Estímulo

2 Estágios Profissionais (2 dos quais culminaram no início do ano de 2013)

1 Estágio Profissional designado “Passaporte”

1 Estágio de Neuropsicologia

(protocolo celebrado com a Ordem de Psicólogos e IEFP)

O Conselho de Administração continuou disponível, à semelhança dos anos transatos, para colaborar nesta área da Formação/estágios com o limite de 2 estágios em simultâneo por ano e desde que em áreas ajustadas às necessidades da Instituição.

FORMAÇÃO

A formação contínua das Colaboradoras e a reciclagem permanente de conhecimentos fazem parte da realidade da Fundação.

Proporcionámos soluções formativas à medida das necessidades e interesses específicos de cada sector, numa lógica de valorização propícia à capacitação das colaboradoras para uma melhor eficiência no desempenho de cada função.

Os conteúdos programáticos, a duração e as metodologias da formação foram, no ano em referência, ajustados à realidade funcional de cada sector.

Entidade promotora	Área Temática	Calendário	Participantes
CDSS Aveiro	Frequência mensal de utentes via WEB (3h)	28/02/2013	2 Escriurárias
CDSS Aveiro	Procedimentos aplicação na WEB PCAAC (3h)	16/09/2013	2 Escriurárias
Identibio	Software ZKtime (3h30m) Registo de dados biométricos	15/11/2013	2 Escriurárias
EAPN	PRIO	Abril de 2013 a Junho de 2014	1 Diretora/ T.S. Serviço Social 1 Coord. 3ª Idade/ Gerontóloga 1 Animadora 1 Enfermeira 1 Psicóloga 3 Educadoras 2 Escriurárias 1 AAD 1 Técnico Manutenção
Fundação Cónego Filipe Figueiredo	Abordagem geral de noções básicas de 1ºs socorros (50h)	03/05/2013 a 15/06/2013	17 AAD 5 ASG
	Gestão de Stress e Conflitos (25h)	24/06/2013 a 13/07/2013	17 AAD 5 ASG
SEMA	Formação para motoristas de Transporte coletivo de crianças	20/06/2013 a 28/06/2013	1 ASG/motorista
CNIS (candidatura)	Violência doméstica: sinais e alertas nas crianças	Suspensa	Dirigida a quadros superiores
	A igualdade de género da prestação de cuidados a idosos com demências	Aprovada e com data de início a 28/01/2013	23 Colaboradores (ajudantes de ação direta e auxiliares de serviços gerais)

A FUNDAÇÃO apresentou ainda candidatura ao “projeto PRIO” e foi selecionada para, entre 17 IPSS da zona centro, integrar ações de formação e consultadoria gratuitas, durante 16 meses.

O projeto PRIO – Promover Redes Inovação e Oportunidades, é promovido pela REAPN - Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal, no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), Tipologia 3.1.2 – Programa de Formação – Ação para Entidades da Economia Social, e tem uma duração de 16 meses.

O Eixo de intervenção **Gestão e Aperfeiçoamento Profissional** tem como objetivo geral o desenvolvimento de um conjunto de formações associadas a processos de modernização organizacional, reestruturações e reconversões produtivas que contemplem a promoção da capacidade de inovação, gestão e modernização das empresas e outras entidades - nomeadamente da administração pública - enquanto condição fundamental de modernização do tecido produtivo, da melhoria da qualidade do emprego e do aumento da competitividade.

Pretende-se, desta forma, reforçar a relevância do investimento a realizar no domínio da formação contínua, tendo presente, a necessidade de estimular o desenvolvimento de uma cultura de procura de formação por parte das empresas e dos trabalhadores.

O apoio ao desenvolvimento de formações estratégicas e especializadas para a gestão e inovação na Administração Pública, constitui igualmente uma das prioridades a considerar no âmbito das intervenções enquadradas neste Eixo.

O objetivo geral é promover uma maior sustentabilidade de 17 organizações sem fins lucrativos de luta contra a pobreza, em cada uma das regiões: Norte, Centro e Alentejo, incentivando o trabalho em rede, a inovação social e a procura ativa de novas oportunidades, através de ações de formação padronizada e individualizadas e de ações de consultoria e capacitando-as para uma procura ativa de novas oportunidades e para o desenvolvimento de projetos e estratégias de angariação de recursos (financeiros ou outros).

A Fundação irá entre o ano 2013 e 2014 usufruir, GRATUITAMENTE de ações de formação e consultoria:

99 Horas de formação padronizada, cujos módulos serão:

Trabalho em rede e desenvolvimento local (18h)
Gestão de recursos humanos nas organizações sem fins lucrativos (18h);
Gestão financeira nas organizações sem fins lucrativos (18h);
Desenvolvimento de projetos (18h);
Estratégias de angariação de recursos (24h);
Igualdade de Oportunidades (3h);

93 Horas de consultoria, em cada organização.

Concluída a formação padronizada, com uma carga horária de 99h, para transmissão de conhecimentos na área da sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos, foi dado seguimento ao projeto com as ações de consultoria.

As ações de consultoria visaram a capacitação da organização para uma melhor sustentabilidade organizacional e para a elaboração do diagnóstico organizacional, um plano de intervenção, onde se espelharam as principais necessidades das áreas-chave da formação a desenvolver na 2ª fase – formação-ação individualizada.

O diagnóstico permitiu um maior conhecimento das fragilidades e das necessidades organizacionais, ao nível da sustentabilidade organizacional e, por outro lado, proporcionou, dentro da instituição, conhecimentos e competências necessárias para melhorar a sustentabilidade e ainda maior sensibilidade para o trabalho em rede.

Pretendeu-se ainda conseguir ao nível da consultoria um corpo de colaboradores mais capacitado, motivado e orientado para ultrapassar os desafios da atual crise económica e social do país e para desenvolver projetos inovadores na área social, maior capacidade de gestão financeira, maior capacidade para procurar ativamente e aproveitar oportunidades de angariação de recursos.

Em Setembro de 2013, o grupo de trabalho constituído no âmbito do projeto e com apoio dos consultores, apresentou um relatório com os resultados do Auto e Hétero Diagnóstico de Necessidades Organizacionais e um Plano de Intervenção centrados na área da sustentabilidade organizacional com a identificação das áreas de formação a serem desenvolvidas em 2013/14.

90 Horas de formação individualizada, em cada instituição.

Em 2014 prevê-se a conclusão do projeto com a formação individualizada na instituição, prevista para 12 colaboradores da Instituição (sobretudo quadros técnicos mas não só) e nas seguintes áreas:

Formação em comunicação e elaboração de um plano de comunicação institucional 10h

Formação em comunicação externa para elaboração de listagens de possíveis clientes ou entidades de encaminhamento 6h

Formação em Marketing social 12h

Formação em Desenvolvimento de Projetos e candidaturas 6h

Formação em Sistema de Gestão da Qualidade e elaboração de procedimentos obrigatórios 32h

Formação em métodos de avaliação de desempenho e procedimentos de recompensa 6h

Formação em Planeamento e elaboração de plano de formação e respetivo relatório 6h

Formação em gestão de recursos humanos e elaboração de manual de funções 12h

HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO -HS2-

De forma a dar cumprimento ao código de trabalho, a Administração também procurou assegurar e promover a vigilância da saúde dos trabalhadores, bem como a organização e manutenção dos registos clínicos (exames médicos) e outros elementos informativos relativos a cada trabalhador.

No final do ano foi apresentado respetivo relatório com o objetivo de identificar os perigos existentes, bem como quais as medidas corretivas a implementar como forma de reduzir ou eliminar eventuais riscos.

Serviço Alimentar – arranque de confeção própria

Com a entrada em funcionamento de todas as respostas sociais, estando este serviço à responsabilidade de uma empresa externa, verificaram-se grandes dificuldades na capacidade de resposta por parte da empresa e dos recursos a si afetos.

Após estudo económico-financeiro no sentido de se apurar da viabilidade de confeção própria, entendeu esta Administração avançar com este novo desafio a partir do dia 1 de Abril/2013.

Inicialmente contou com a colaboração de um Chefe de cozinha e de uma empresa externa na área da nutrição, mediante protocolo alimentar celebrado, tendo em vista fornecer-nos orientações práticas para uma melhor organização, gestão, diversidade e equilíbrio nutricional da alimentação a servir juntos dos utentes e colaboradores da instituição.

Foram fornecidas considerações gerais de alimentação saudável, capitações e esquemas alimentares diários para os diferentes grupos etários, bem como indicadas as quantidades e qualidade de alimentos a englobar nas refeições a servir, de acordo com as necessidades nutricionais médias de cada grupo etário.

Foram elaboradas ementas e fichas técnicas das mesmas tendo em contas a circular n.º14/DGIDC/2007 (refeitórios escolares, normas gerais de alimentação, ministério de educação); os Manuais de Gestão da Qualidade das Respostas Sociais da SS; a Nova Roda dos Alimentos do Ministério da Saúde, regras básicas de alimentação saudável e recolhidos alguns hábitos alimentares da população alvo.

Esta mudança do serviço alimentar implicou uma monitorização (avaliação in loco) e auditorias permanentes tendo em vista ajustar as ementas e pratos às expectativas de todos, sobretudo utentes/clientes, garantindo desta forma a satisfação total do serviço.

Foram ainda promovidas 3 sessões de educação alimentar (2h cada) junto dos pais (área da Infância), nomeadamente pela nutricionista e dietista da referida empresa, reforçando os princípios básicos de alimentação saudável e sustentável ao longo da vida.

Foram ainda promovidas sessões (formação/informação) junto da equipa de cozinha, direção, colaboradores e utentes.

De salientar ainda e não menos importante, a execução simultânea dos pré-requisitos na implementação do HACCP, com o apoio extraordinário e voluntário de uma Eng.^a Alimentar, quer na formação do pessoal afeto ao sector, quer na monitorização e auditoria e que se tem vindo a manifestar na garantia progressiva das condições de higiene e segurança alimentar, conforme verificação da UFC na última visita efetuada (Outubro/13).

Garantida maior estabilidade neste setor, a Fundação passou a assumir na íntegra esta resposta, suspendendo o serviço da empresa de nutrição e do Chefe de cozinha, contando somente com o apoio externo e voluntário da Eng.^a Alimentar, junto da equipa da cozinha e coordenação/direção.

À data de 31 de Dezembro/13, podemos afirmar com toda a confiança que a satisfação dos utentes foi conseguida, quer ao nível da qualidade, quer ao nível das quantidades servidas, considerando ter sido uma das mudanças mais exigentes e mais eficazes realizadas na Instituição.

Transportes

Este departamento desempenha um papel importante na logística de toda a instituição, como serviço de apoio na mobilidade de pessoas e bens e no aprovisionamento de todos os setores da instituição.

O serviço de transporte é garantido por 1 auxiliar de serviços gerais/ motorista, o qual procura conciliar as deslocações, de forma a dar resposta, em simultâneo, a vários serviços, nomeadamente transporte de Centro de Dia e de Crianças, rentabilizando as viaturas e minimizando os custos associados à sua utilização.

No ano de 2013, destaca-se o arranque do transporte coletivo de crianças.

Após 35h de formação profissional de motoristas para TCC (SEMA) e reunidos todos os requisitos legais para realização da atividade, em Setembro de 2013, a Fundação contou com mais um serviço de apoio às famílias da creche.

Para além da formação para o motorista, foi necessária a adaptação de todos os dispositivos de segurança previstos na lei (equipamentos de retenção adequados à idade, peso e altura de cada passageiro, cintos de segurança individuais, sistema de bloqueio de portas) assim como obter o respetivo licenciamento do IMTT.

Voluntariado

“Quanto mais semeares, maior será a sementeira! E a colheita também! Não poderá ser uma sementeira a lanço, mas terá de ser uma sementeira à mão, isto é, uma semente de cada vez!...” (Cónego Filipe Figueiredo)

É no seguimento desta afirmação, que a Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, avançou em 2013 o Programa de Voluntariado – Sou Voluntário.

Reconhece-se que o voluntariado tem um espaço próprio de ação e que o seu trabalho desenvolve-se em complementaridade com o trabalho profissional e intervenção das Instituições. E se ser cidadão significa estar disponível para contribuir para o bem-estar da comunidade em geral e para a melhoria da qualidade de vida de cada um, em particular, o trabalho voluntário é, assim, essencial. A sua prática, caracterizada pela gratuidade, dedicação e compromisso, oferece ajuda e competências, através de uma ação direta pontual, regular, por vezes mesmo quotidiana.

A Fundação Cónego Filipe de Figueiredo criou as seguintes áreas de voluntariado:

Creche

Atelier de Música e de Dança
Atelier de Ginástica
Atelier de Pintura
Atelier de Teatro

Lar

Atelier de Música e Canto
Atelier de Teatro e Expressão Dramática
Atelier de Informática
Atelier de Pintura
Atelier de Estética e Cabeleireiro
Atelier de Inglês
Atelier de História e Cultura do Mundo
Atelier de Ginástica

Assim, ser voluntário(a) hoje e na Fundação Cónego Filipe de Figueiredo é comprometer-se, de forma livre, desinteressada e responsável e de acordo com as suas aptidões próprias, a participar no desenvolvimento de ações de interesse social, cultural e comunitário, realizadas no âmbito da intervenção da instituição junto dos indivíduos, famílias e comunidades.

No ano em referência, totalizaram **8 as inscrições** e programas de voluntariado na Instituição.

Assistência Religiosa - “Manter as lâmpadas acesas”

A assistência religiosa foi ao longo do ano de 2013 uma componente notoriamente importante, entre os demais serviços prestados na Fundação Cónego Filipe de Figueiredo.

Das diversas atividades desenvolvidas destacam-se:

Oração do Rosário, todos os dias na capela da Instituição

Eucaristia, todos os sábados, celebrada por diversos sacerdotes:

Pe. Fragoso (Reitor da paróquia de Beduido)

Pe. Virgílio (Auxiliar do reitor da paróquia de Beduido)

Pe. Tomás (Paróquia Veiros)

Pe. Francim (Paróquia de Fermelã e Canelas)

Monsenhor João Antão

E dinamizada por grupos diferentes

Grupo de jovens da paróquia de Beduído

Grupo de jovens da paróquia Pardelha com Veiros

Grupo “surprise” (adolescentes escuteiros de Beduido)

Mariana e Carolina Moutela

João Santos (Seminarista)

Irmãs da Aliança de Santa Maria

Eucaristia – No dia de Todos os Santos [01/11/13]

Eucaristia – Dia de Natal

O sacramento da Reconciliação [no mês de julho e dezembro]

O sacramento da Unção dos enfermos foi administrado a dois utentes [mês Setembro]

A visita frequente a cada um dos utentes pela Ir. Bernardete de Oliveira, asm.

Participação na procissão de velas – Dia da Procissão – Atividade da Diocese de Aveiro [11/10/13]

Conferência da Ir. Ana Luísa Castro, asm

Tema: A Mensagem de Fátima na atualidade, inserido na semana cultural [30/11/13]

Canto das Janeiras aos idosos do Lar, pelo grupo de Beduido e seminarista João.

Breves dinâmicas a par com a liturgia diária, santoral, intenções do Santo Padre, bem como atividades da Igreja, concretizado num pequeno expositor no interior da capela.

“Passo a Rezar” uma oração diária para todos os presentes na instituição, com cerca de 10 minutos, de segunda a sexta-feira, às 11h.

Conceção e desenvolvimento de atividades de consolidação externa

Comunicação social

Esta instituição tem apresentado uma política forte de comunicação nomeadamente:

Site

Linha gráfica própria (logotipo e modo como se apresenta)

Facebook Institucional

(4) Jornal Institucional com periodicidade Trimestral

(8) Newsletter com periodicidade Bimestral

Panfletos divulgativos das respostas sociais da Fundação

Panfletos no Carnaval/ divulgativo do tema e respostas sociais

Publicação de artigos de opinião, em jornais locais

Participação em 2 Programas da RTP decorrentes da Participação no Carnaval Infantil

2 Visitas de Partidos Politicas em campanha

1 Visita de Deputados eleitos por Aveiro à Assembleia da República

Semana cultural

Atividades Complementares

A instituição apresenta uma dinâmica na apresentação de candidaturas a fundos de financiamento.

Tem por política candidatarem-se a todo o tipo de programas enquadrados no seu âmbito, bem como, utilizar de preferência os recursos humanos internos, sem que seja necessário recorrer a equipas externas.

Programas e projetos objeto de candidatura em 2013:

1. Campanha de Solidariedade da **ADRA** (Águas da Região de Aveiro)
(*Angariaram-se um total de 150,00€*)

2. Candidatura **ENERGIA GALP**
(*cartões desconto de combustível, eficiência energética e formação*)

3. Candidatura ao Concurso **EDP Solidária 2013**
(*“Programação de reabilitação psicomotora – sala Snoezelen, 25.000,00€*)

4. Candidatura ao Concurso **Microgeração EDP**
5. Candidatura ao **PACOPAR/13**
(*Aquisição de Minibus, 78.792,99€*)
6. Candidatura ao **PACE 2013 (CME)**
(*candidatura em diferentes domínios: Divulgação institucional, Transportes, Atividade Corrente, Formação, Eventos, Infraestruturas/Aquisição de Viaturas*)
7. Candidatura ao **PCAAC/13**
(*entidade beneficiária e mediadora, géneros alimentares*)
8. POPH – Tipologia 2.3., **Formação modular certificada**, eixo n.º 2
(*dirigida a 25 colaboradores, num total de 75horas*)
9. POPH - **Tipologia de intervenção 3.1.2., Programa de formação-ação para entidades da economia social**, eixo n.º 3, gestão e aperfeiçoamento profissional (PRIO) - REAPN
- 10.Candidatura ao CNIS/ Com apoio da QREN-POAT - **Programa caso piloto na implementação de recomendações do estudo das IPSS's num contexto de crise económica**
- 11.Candidatura ao **Querido Mudei a Casa**, especial natal querido
(*candidatura salas convívio/atividades IPSS*)
- 12.Candidatura á **3ª Edição do prémio Sic Esperança** - Rock In Rio Escola
- 13.Candidatura junto do **IEFP a Apoio e Incentivos** (medidas de apoio ao emprego/Apoio financeiro às IPSS's)
- 14.Candidatura ao **Dia Nacional do Pijama**

Eventos Sociais

X Semana Cultural da Fundação Cónego Filipe Figueiredo

A Fundação Cónego Filipe Figueiredo realizou a sua X edição da Semana Cultural, evocando a memória do seu Fundador e Patrono, Cónego Filipe.

Um evento que vem sendo anualmente desenvolvido e que tem como objetivo a divulgação da Fundação junto da comunidade onde se encontra inserida, bem como promover iniciativas entre parceiros, clientes e seus significativos.

Ao longo da semana foram muitas e variadas as atividades promovidas e dinamizadas, quer pelos colaboradores da Fundação, quer por voluntários, amigos, entre outros:

Exposição de fotos

Montagem de Presépios (Lar e Creche)

Atuação do Grupo de Cantares da Universidade Sénior de Rotary de Estarreja

Workshop com crianças “como cuidar de um animal doméstico?”

Sombras chinesas (atividade conjunta para idosos e crianças)

Atuação do Grupo Sénior da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, de Válega

Workshop para colaboradores sobre “Postura Corporal” (Dinamizado pelo Centro Médico da Murtosa/CMM)

Workshop com idosos “Cestaria com Jornal” dinamizado pelo Lar Quinta do Resende, Pardilhó

Workshop com crianças “Legumes desidratados” (Dinamizado por mãe da Creche)

Workshop de “Decoração de Natal” dinamizado por colaboradores

Workshop com crianças “Construção de um dominó gigante”

Workshop com Pais da Creche e colaboradores “Modelagem de balões”

Rastreios visuais gratuitos dirigidos aos utentes, colaboradores e comunidade (Opticália)

Hora do Conto na Creche “Viva o peixinho” (Dinamizado por mãe da Creche)

Hora do Conto na Creche com a colaboração da Porto Editora e narração da história “Coisas de bichos” pelo autor Dr. Fernando Mendonça

Atuação do Rancho Folclórico “As Tricaninhas do Antuã”

Atuação do Grupo de Danças Ciganas (Programa Escolhas, Cruz Vermelha de Ovar e Cercivar)

Atuação das Alunas da Escola de Ballet Vera Lopes

Palestra “Mensagem de Fátima” dinamizada pela Ir. Ana Luísa da ASM

Espetáculo de “Danças de Salão” promovido pelo grupo de alunos de Estarreja

Eucaristia presidida pelo Pe. Fragoso

Deposição de ramo floral na sepultura do Sr. Cónego Filipe Figueiredo

Participação no Bazar de Natal, promovido pela Câmara Municipal de Estarreja (16/12/2012 a 6 de Janeiro/2014)

A Fundação foi convidada pela Câmara Municipal de Estarreja, a participar juntamente com outras Instituições locais, no 2º Bazar de Natal. A iniciativa teve como objetivo promover as atividades das Instituições concelhias e obter algumas receitas com vendas de artigos alusivos ao Natal, elaborados pelas Instituições.

II Noite de Fados

No dia 28 de Agosto/13, decorreu a segunda noite de fados da Fundação.

A primeira, realizada no ano anterior no decorrer da Semana Cultural, foi particularmente dirigida aos nossos utentes.

Na segunda edição, a Fundação abriu as suas portas a familiares, sócios e amigos que se juntaram a nós numa noite memorável no jardim interior.

Com o brilho das luzes, estrategicamente colocadas sobre o lago, o fadista Pedro Rodrigues acompanhado por Carlos Reis e Augusto Dolores, cantou e encantou todos os presentes, num espetáculo que durou cerca de 2 horas.

Pedro Rodrigues fez lembrar tempos de outrora fazendo com que todos o acompanhassem nos seus fados, com temas como “Igreja de Stº Estevão” e “Maria da fonte.

Parcerias Estratégicas e Operacionais:

No ano em referência concretizaram-se as seguintes parcerias:

Cerciesta

Principal objetivo a partilha de Recursos Humanos e físicos. Mensalmente realizam-se atividades promovidas pela animadora sociocultural da FCFF na Cerciesta com os utentes da mesma, assim como workshops dinamizados pelos diferentes monitores da Cerciesta dirigidos aos utentes da FCFF. Semanalmente os utentes das respostas sociais da FCFF usufruem da sala de estimulação sensorial – sala de Snoezelen – tendo como objetivo a estimulação dos utentes mais dependentes, nomeadamente Alzheimer.

Farmácia Leite

Parceria que teve o seu início aquando a abertura das respostas sociais e visa o fornecimento de medicamentos e algum equipamento médico, bem como condições de pagamento acessíveis.

Rede Social de Estarreja

Em 2013 deu-se continuidade à representatividade da Fundação na rede social.

A rede social é uma plataforma de articulação das entidades parceiras, públicas e privadas, com intervenção no concelho por forma a combater a pobreza e a exclusão social. Introduce uma cultura de trabalho em rede, fomentando o planeamento estratégico da intervenção social local, a congregação de esforços e a rentabilização de recursos locais, por forma a potenciar uma maior eficácia e rapidez na resolução dos problemas das famílias e indivíduos. A FCFF integra e participa nas reuniões trimestrais bem como no encontro anual.

Centro Médico da Murtosa (CMM)

O acordo estabelecido com este parceiro visa corresponder às necessidades evidenciadas pelos utentes da FCFF, nomeadamente a necessidade de encaminhamento para, entre outros serviços, fisioterapia e consultas de especialidade, em troca de workshops e atividades específicas na FCFF.

IEFP

A parceria com esta entidade visa o auxílio no recrutamento e contratação de novos colaboradores recorrendo a subsídios e a medidas sociais de apoio ao emprego.

IPSS concelhias

Em Março de 2012 teve início a parceria com algumas das IPSS do concelho, que tem por objetivo promover encontros mensais entre as instituições, contribuindo para o relacionamento interpessoal dos utentes assim como privilegiando as relações interinstitucionais.

Além das descritas, existem ainda parcerias formalmente estabelecidas:

Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro

Câmara Municipal de Estarreja

Ordem dos Psicólogos

Pacopar

(congregação de empresas locais apresentando como um dos objetivos o apoio financeiro a IPSS, no âmbito da Responsabilidade Social)

SEMA

(ao nível das ofertas formativas, entre outras áreas de cooperação)

Notas conclusivas

Como conclusão, consideramos que o Plano de Atividades para 2013 foi cumprido, em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas. Foram ainda executadas atividades não planeadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho desta Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Administração ao concluir a apresentação do Relatório de Atividades e consciente da importância e valor dos apoios e estímulos recebidos propõe, que a Assembleia Geral manifeste o seu reconhecimento e o de toda a Instituição a quantos de qualquer modo contribuíram para que as Atividades da Instituição apresentem os resultados alcançados, de que nos podemos orgulhar.

Acreditamos que com a equipa que a Fundação dispõe, estão reunidas as condições para progredir em qualidade, sustentabilidade e no cumprimento dos objetivos a que nos propusemos, tendo como missão essencial servir a comunidade e constituir-se numa das instituições de referência.

De um modo muito especial: À Assembleia Geral, Conselho Fiscal, Direção Técnica, Coordenação da 3ª Idade e da Infância, quadros superiores, a todos os Colaboradores e Voluntários que no dia-a-dia se esforçaram ativamente na melhoria de prestação de serviços na nossa Instituição.

A todos os Fundadores e Beneméritos e aos Voluntários e benfeitores, que foram muitos e que, quase diariamente, fazem chegar donativos tanto em espécie como em géneros. Para todos, bem como para os falecidos no decurso deste exercício, vão os nossos agradecimentos.

Vamos continuar a trabalhar para que a Fundação Cónego Filipe Figueiredo preste cada vez mais e melhores serviços às crianças, aos idosos, às famílias e a toda a comunidade, para que continue a ser merecedora da confiança que nela depositam.

Proposta para Aplicação de Resultados

Dando cumprimento aos estatutos, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo de **90.604,35€** seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Beduído, 29 de Janeiro de 2014

2ª Parte

Relatório de Contas do Exercício Económico